



**DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO**

**DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANADIA**

**ATA NÚMERO VINTE E UM DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL**

----- Aos quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, pelas dezoito horas, reuniram na Sala de Reuniões (1D04) da Escola Básica e Secundária de Anadia, sob a presidência do docente Artur Manuel Semedo Melo Rodrigues, os elementos do Conselho Geral, à exceção de Pedro Manuel Portas Breda Vale, representante do pessoal docente, Teresa Conceição Silva Fernandes Galante Santos, representante do pessoal não docente, Joana Trindade e Silva, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Ana Patrícia Rodrigues, representante da ACIB e João Paulo Anjos da CPCJ, cujas faltas foram devidamente justificadas.-----

----- Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos. -----

----- Ponto um - Apreciar e validar a Carta de Missão do Diretor.-----

-----Ponto dois - Aprovar o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades.-

----- Ponto três - Aprovar as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.----

----- Ponto quatro - Aprovar as linhas orientadoras do planeamento e execução de atividades no âmbito da Ação Social Escolar.-----

----- Ponto cinco - Definir os critérios para a participação do agrupamento em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.-----

-----Ponto seis - Apreciar o relatório de avaliação do Plano Estratégico de dois mil e catorze, dois mil e quinze e o Plano Estratégico para o ano letivo de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis.-----

-----Ponto sete - Apreciar a abertura do ano letivo.-----

-----Ponto oito - Constituir uma comissão permanente de acompanhamento da atividade do agrupamento de escolas.-----

-----Ponto nove - Analisar e aprovar alterações ao Regulamento Interno.-----

-----Ponto dez - Outros assuntos.-----

----- O Presidente do Conselho Geral informou da presença de um novo elemento, representante dos alunos, em virtude da anterior representante, Nádia Faria, já não

ser aluna do agrupamento. Informou ainda que o aluno, José Manuel Ramos Peixoto, não fazia parte da lista da aluna Nádia Faria, pois os quatro elementos, os dois efectivos e os dois suplentes, já não se encontram a frequentar a Escola, pelo que se optou por cooptar um elemento da outra lista concorrente. Tendo sido colocada a questão à consideração dos restantes elementos do Conselho Geral nenhum se pronunciou contra a presença do novo representante dos alunos.-----

-----Passou-se então à aprovação da ata da reunião do Conselho Geral anterior, não havendo qualquer proposta de alteração da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade dos elementos presentes nessa reunião. -----

----- O docente Artur Melo questionou os presentes se, de acordo com o Regimento Interno, queriam apresentar qualquer ponto prévio a debater, tendo sido proposto a aprovação dos Estatutos da Associação de Estudantes. Dada a urgência deste documento foi decidido por unanimidade que seria analisado no final da reunião.-----

-----O Presidente passou a ler a convocatória, tendo proposto uma alteração à ordem de trabalhos, pedindo que o ponto dois da mesma, apreciação do Plano Anual de Atividades, transitasse para penúltimo ponto por ser um documento relativamente extenso, com cerca de setenta páginas, e que se eventualmente não houvesse tempo para a sua apreciação pudesse ser adiado para a próxima reunião, no que os restantes elementos concordaram.-----

-----De seguida, passou-se ao ponto um da Ordem de Trabalhos, apreciação e validação da Carta de Missão do Diretor. Foi recordado que na reunião anterior tinham sido aprovados os critérios de avaliação e que nesse documento constava que os descritores do parâmetro 'Compromissos' seriam preenchidos de acordo com a Carta de Missão do Diretor. O Diretor informou que o documento era um espelho do projeto já apresentado ao Conselho Geral, que tinha merecido a rectificação por aquele órgão, e, que era um projeto a quatro anos que de uma forma dinâmica poderia vir a sofrer alguns ajustes ao longo do mandato, tendo passado a ler o documento. O Diretor afirmou que aqueles eram compromissos para levar avante a missão que estava plasmada no projeto. O Presidente do Conselho Geral recordou que aqueles descritores, incluídos em cada um dos seis conteúdos previamente definidos, seriam os descritores que futuramente seriam objeto de avaliação pelo Conselho Geral relativamente ao Diretor, sendo aquele o momento para os presentes poderem colocar as questões que achassem necessárias esclarecer. O professor Paulo Carvalho interveio para afirmar que o grande desafio seria concretizá-lo, acrescentando o Diretor que contava com a colaboração de todos para tal, pois considerava que aquele era um compromisso ambicioso que se entre todos fosse

levado avante seria um sucesso. O presidente do Conselho Geral lembrou a possibilidade de surgirem propostas de alterações ao documento pelos membros, não tendo, no entanto, surgido nenhuma proposta. Foi então o documento sujeito a votação tendo sido aprovado por unanimidade, e validado com a assinatura do Presidente do Conselho Geral, ficando anexo a esta ata.-----

-----Como tinha sido referido no início da reunião passou-se ao ponto três, definição das linhas gerais orientadoras para a elaboração do orçamento do Agrupamento de Escolas de 2016, cujo documento já tinha sido enviado por email para consulta dos membros do Conselho Geral, tendo o mesmo sido lido na integra. O Presidente do Conselho Geral disse que sendo o documento uma proposta, o colocava à consideração daquele órgão. O senhor Diretor falou então para salientar que existiam factos a que já estava atento, nomeadamente no Apoio Social e que como se poderia constatar num quadro que trazia e que projetaria mais à frente o Agrupamento de Escolas tinha trinta e quatro por cento de alunos com necessidades de apoio e que a nível da gestão de recursos, a nível das receitas próprias estavam a dar alguma prioridade a esses apoios. Realçou que a nível das visitas de estudo já tinham decidido apoiar os alunos que estivessem no Escalão A com uma verba e os de Escalão B com metade desse valor. Informou ainda que a nível de autonomia financeira só no que eram receitas próprias é que tinham autonomia para canalizarem verbas para estas áreas e depois também a tudo o que seja apoio à sala de aula, tudo o que diga respeito ao processo de ensino/aprendizagem na sala de aula visto o Agrupamento estar carenciado de recursos nomeadamente tecnológicos e que era necessário investir nessa área. Também na parte dos livros estava a Direção muito focada, sendo que noutras áreas as necessidades seriam mais secundárias. O Presidente do Conselho Geral, visto não terem sido demonstrados qualquer tipo de considerações por parte dos restantes membros colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes, ficando anexa a esta ata.-----

----- O ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, aprovar as linhas orientadoras do planeamento e execução de atividades no âmbito da Ação Social Escolar, foi também apresentado através da sua leitura integral. O Diretor interveio para afirmar que nas Bolsas de Mérito tinham sido publicadas recentemente as listas de alunos contemplados, de escalão A ou B, que tinham uma classificação de nível Bom ou superior e que relativamente à parte final do documento em análise, referente à segurança, era importante divulgar a informação que as situações de ativação do seguro escolar que ocorrem em atividades aprovadas pelo Conselho Pedagógico deveriam ser sempre acompanhadas por entidade públicas para poderem ser

comparticipadas, o que nem sempre acontece pois se verifica haver pais que levam os seus filhos a entidades privadas e depois o Seguro Escolar não abrange estes casos. Esta nota estava a ser passada junto dos professores e Diretores de Turma até porque atualmente não existem muitos recursos a nível hospitalar na área de proximidade do Agrupamento e existe a tendência de se ir para serviços particulares surgindo depois constrangimentos quando se pretende receber as participações. A representante dos alunos, Mariana Fernandes, interveio para dizer que devia haver um aviso desse facto também aos pais, que nem sempre têm esse conhecimento e quando acontecia já era tarde demais, pois já tinham ido a entidades privadas. A representante do Pais e Encarregados de Educação interveio para afirmar que esta nota fazia parte da informação facultada aquando da receção aos Encarregados de Educação. O professor Paulo Carvalho interveio para afirmar que no primeiro ciclo os professores eram muito claros a informarem que naquelas situações se deviam esgotar todas as hipóteses de atendimento no serviço público e que só em casos em que este não assegurasse a assistência se deveria recorrer a outros serviços ficando sempre com provas daquela situação. Falou então a Presidente da Câmara Municipal de Anadia começando por salientar que os apoios alimentares previstos já eram assegurados pela Câmara e que em relação aos transportes escolares existiam situações que não conseguiam assegurar claramente, nomeadamente nalguns trajectos e que noutros os mesmos eram assegurados utilizando transportes próprios ou colectivos, não se devendo generalizar pois a Câmara só era obrigada a fazê-lo a partir de uma certa distância. No respeitante ao fornecimento das refeições escolares afirmou que já era o que faziam no primeiro ciclo. Sobre a questão de existir um fornecimento de refeições que não seriam consumidas, disse não existir um “feedback” de que tal acontecesse a nível do primeiro ciclo. A Presidente da Câmara informou também que a nível do primeiro ciclo, no respeitante a material escolar e manuais tinham deliberado participar na totalidade o custo dos mesmos, de acordo com a lei, conforme os alunos fossem de escalão A ou B. O documento foi de seguida votado, tendo sido aprovado por unanimidade, ficando anexo a esta ata.-----

-----No ponto cinco da ordem de trabalhos, definir os critérios para a participação do agrupamento em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas, o Presidente do Conselho Geral salientou que a proposta apresentada era para quatro anos, período de vigência da Direção e não sujeita a aprovação anual como tem sido feito em anos anteriores, tendo em seguida lido o documento. A Presidente da Câmara Municipal interveio para dizer que relativamente ao respeito pelo património e o ambiente focados no mesmo, queria fazer incidir as suas palavras sobretudo ao

nível do espaço contíguo à Escola, o “Eco-Parque”, o qual tinha sido, num curto espaço de tempo, sujeito a uma má utilização dos equipamentos, e a ações de vandalismo pedindo que nas acções a levar a cabo fossem feitas campanhas de sensibilização para a preservação de tudo o que está no espaço interior da escola, mas também à volta, equipamentos camarários, mas que no fundo são de todos nós. O Diretor disse que relativamente a este aspeto já tinham sido alertados por particulares, cidadãos e que já tinham eles próprios constatado essas situações e que registava a necessidade de uma campanha alargada de sensibilização para o respeito pelo espaço interno mas também envolvente. O documento foi de seguida votado tendo sido aprovado por unanimidade, ficando anexo a esta ata.-----

-----No ponto seis da Ordem de Trabalhos, análise do Plano Estratégico de dois mil e catorze, dois mil e quinze, o Diretor afirmou que o documento se dividia em duas partes, sendo a primeira factual, nela se descrevendo/mostrando a realidade dos resultados escolares de anos anteriores, com base nos dados oficiais exportados para o MISI, traduzindo a realidade do agrupamento e a sua comparação a nível nacional. Foram analisados valores comparativos das médias finais do Agrupamento de Escolas com a média nacional nas disciplinas de Português e de Matemática nos vários níveis de ensino, primeiro, segundo e terceiros ciclos, assim como os resultados de todas as disciplinas que tem exame nacional a nível secundário, na primeira fase, comparando os resultados a nível do agrupamento com os resultados nacionais. Foi ainda apresentada uma tabela, com dados exportadas para o MISI, com o número de alunos por escalão de ação social escolar, estando divididos por Escola Básica de Vilarinho do Bairro e Escola Básica e Secundária de Anadia, que mostravam que trinta e quatro por cento dos alunos são abrangidos por um dos escalões ou seja um em cada três alunos tem benefícios da ação social escolar. Realçou que os vários departamentos iriam ter que definir novas metas para todas as suas disciplinas. A partir dos dados ali mostrados afirmou que para melhorar os resultados alcançados eram propostas algumas medidas e alterações de estratégias as quais constavam do documento, e que fariam também parte do Projeto Educativo. A educadora Paula Virgínia interveio para afirmar que não compreendia o último parágrafo do mesmo documento por achar que o mesmo não estava bem redigido, tendo o Diretor dito que registava e que iria alterar a palavra “profissionais” de modo a que a mesma não parecesse referir-se somente aos professores. O professor Paulo Flores interveio para afirmar que no próximo ano gostava de ver reflectidos nos quadro apresentados pelo Diretor a evolução das notas de Português e de Matemática na transição do quarto para o quinto ano. Interveio então a Presidente da Câmara Municipal para dizer que no

âmbito do Programa “Portugal vinte vinte” e no âmbito da participação nos vários eixos do mesmo estavam aprovados alguns valores a serem trabalhados a nível dos onze municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e que provavelmente a nível de vários projectos haveria a necessidade de envolver os estabelecimentos de ensino, no caso concreto o Agrupamento de Escolas de Anadia, sobretudo na área da educação e empreendedorismo. Realçou que os atuais fundos comunitários estavam mais virados para o imaterial, como a formação e o empreendedorismo, e, menos nas infra estruturas e que brevemente poderia dar novidades. Disse também que tinha havido uma reunião de Câmara, com a presença do professor Ângelo, com a Psicóloga do Agrupamento e os outros estabelecimentos de ensino aonde foi destacado que a nível de Anadia o grande problema detectado era o absentismo, não o abandono escolar, tendo sido apresentado um documento de base para dar informação da realidade de Anadia, com os dados que existem do absentismo e as propostas que podem ser apresentadas a nível dos projectos comuns ou intermunicipais. Realçou que só fará sentido integrar estes projectos se as escolas participarem e que por isso terão que contar com o Agrupamento. O presidente do Conselho Geral perguntou se o elo de ligação seria o município, para desenvolver aquele tipo de projetos, ao que lhe foi respondido que sim. A Presidente da Câmara salientou também que numa conversa com o Diretor tinha sido afluído a necessidade de existir uma complementaridade de oferta a nível de Cursos Vocacionais/Profissionais de modo a não haver uma duplicação de ofertas entre municípios próximos.-----

-----Avançou-se para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, a apreciação da abertura do ano letivo, tendo o Diretor elencado vários tópicos desde a receção aos alunos até à apresentação das novas instalações aos mesmos e aos seus Pais/Encarregados de Educação. Referiu que relativamente ao pessoal, o corpo docente era estável mas que tinha havido necessidade de fazer contratações a nível de eletrotecnia e mecanotecnia o que tinha levado a um arranque mais tardio em algumas disciplinas dos Cursos Profissionais. Também na disciplina de Economia, que é uma disciplina de exame nacional tinha havido constrangimentos na colocação da professora contratada, houve também necessidade de colocar um docente para Artes Visuais, bem como docentes para os apoios educativos do primeiro ciclo pois a nível de titularidade as turmas tinha docentes colocados, uma docente para a Educação Especial para substituir a titular a faltar por baixa médica. Também foi contratada uma Técnica externa para, na área de pastelaria, lecionar aos Cursos Vocacionais. Relativamente ao pessoal não docente, como era público e referido em vários locais,

a Direção tem tido dificuldade em dar resposta às necessidades, pois embora o rácio dos assistentes operacionais indique setenta e dois elementos há momentos em que dezoito estão a faltar por baixa médica tornando difícil a gestão de recursos, não sendo possível a sua substituição por recurso a contratação mesmo em baixas médicas superiores a trinta dias. Lembrou que o Agrupamento tem dois refeitórios em regime de exploração direta que ocupam onze elementos, sendo que em caso de gestão concessionada isso libertaria recursos, situação que já tinha sido afluída com a Associação de Pais. O Diretor informou que ponderam em Dezembro, final de ano económico, avaliar a situação dos refeitórios, embora reconheça que o “feedback” que chega da avaliação do serviço prestado nos mesmos seja muito positivo. A representante dos alunos disse que esperava que isso não viesse a acontecer, pelo bom serviço prestado nas cantinas próprias ao contrário do serviço prestado pelas empresas concessionárias. O Diretor informou, também, que as AEC’s e a disciplina de EMRC no primeiro ciclo tinham arrancado logo no início. Apontou os inúmeros projetos em que o Agrupamento já se inscreveu ou já participou desde o início do ano letivo. Referiu também que das reuniões intercalares poderiam surgir novas propostas de atividades. Mostrou-se muito surpreendido, pela positiva, pela integração dos alunos do quinto e sexto ano face a alguns receios manifestados por parte dos pais, salientando o grande apoio, até proteção, que os alunos mais velhos prestavam e que os pequenos casos de desentendimentos que aconteciam eram entre alunos do mesmo escalão etário, mais novos, não entre mais velhos e mais novos. O docente Carlos Gata felicitou a Direção na pessoa do Diretor pela forma como decorreu o início do ano letivo e pela forma célere e pronta com que estavam a resolver os problemas que foram surgindo. A representante da Associação de Pais, Patrícia Flores, disse que tinha um “feedback” positivo, concretamente no formato escolhido para o início do ano escolar, com a presença do senhor Diretor, na receção e apresentação do novo edifício, mas que continuavam a registar o constrangimento resultante da falta de pessoal docente e da colocação tardia da docente de Economia, disciplina de exame nacional, e o problema na recuperação das aulas atrasadas, obtendo da parte do Diretor a resposta que já tinha conversado com os alunos e a docente de maneira a recuperar as três semanas em atraso. A Presidente da Câmara disse que relativamente ao início do ano nas escolas, polos e na Escola Básica de Vilarinho do Bairro e Escola Básica e Secundária tinha um retorno muito positivo, dizendo que era de felicitar a Direção por isso, face aos constrangimentos e receios que colocava a mudança para o novo espaço. Referiu alguns problemas surgidos com os transportes escolares, nomeadamente com alguns horários

resultantes do ajustamento ao novo percurso para a sede do Agrupamento, referindo que a transportadora teve algumas dificuldades em resolver os seus problemas e que a Câmara não se podia substituir a essa empresa. O Diretor interveio para dizer que relativamente aos transportes escolares, na questão de alguns percursos e horários para a nova escola, tinham surgido alguns problemas, mas que teriam sido já solucionados.-----

-----Passou-se ao ponto oito da Ordem de Trabalhos, constituição de uma comissão permanente de acompanhamento da atividade do agrupamento, tendo o Presidente do Conselho Geral referido que naquela fase da vida do Agrupamento, dada a sua dimensão e havendo tantas vertentes a ter em conta, seria importante a constituição deste grupo, questionando se haveria algum inconveniente em constituir essa comissão. O professor Carlos Gata perguntou se isso fazia sentido, estando o Conselho Geral em final de mandato, que terminará em fevereiro ou março de dois mil e dezasseis, não faria mais sentido esperar pela eleição para constituir essa comissão, ao que o Presidente do Conselho Geral respondeu que a vida do Agrupamento continuava independentemente dos membros que o compunham e que o trabalho dessa comissão era necessário desde já, ao que não houve oposição. De acordo com o ponto cinco do artigo treze do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, propôs a constituição da comissão com cinco elementos, dois docentes, um elemento do pessoal não docente, um representante de associação de pais e um representante da Câmara Municipal de Anadia, cuja composição, constituída pelos seguintes elementos, foi aprovada:-----

-----Pessoal Docente: Pedro Manuel Portas Breda Vale.-----

-----Pessoal Docente: Paulo Jorge Fernandes Flores Pinto Carvalho.-----

-----Representante do Pessoal não Docente: Maria Amália Neves Galhardo Meneses.--

-----Representante da Associação de Pais: Patrícia Miguel Alves Flores.-----

-----Representante da Câmara Municipal de Anadia: António Ferreira Carvalho.-----

----- Passou-se à análise dos Estatutos da Associação de Estudantes. O Presidente do Conselho Geral afirmou que não diferia significativamente do aprovado em dois mil e doze, tendo de seguida passado a ler o documento, o qual foi votado e aprovado por unanimidade.-----

----- O Presidente do Conselho Geral propôs aos presentes a seguinte Ordem de Trabalhos para a próxima reunião: Ponto um: Aprovação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades; Ponto dois: Análise e aprovação de alterações ao Regulamento Interno; Ponto três: Análise e eventual aprovação do Projeto Educativo; Ponto quatro: Apreciação dos resultados do processo de auto-



avaliação; Ponto cinco: Análise e discussão dos procedimentos a efetuar para a eleição do Conselho Geral; Ponto seis: Outros assuntos.-----  
----- A proposta foi aceite por unanimidade.-----  
----- A próxima reunião ficou agendada para o dia nove de dezembro de dois mil e quinze, às dezoito horas, na sala de reuniões de Escola Básica e Secundária de Anadia.-----  
----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata -----

O Presidente do Conselho Geral

( \_\_\_\_\_ )

Artur Melo

O Secretário.

( \_\_\_\_\_ )

Paulo Lapa